17º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Curso Clínico De 144 Crianças Com Valvula De Uretra Posterior: Estudo De Coorte Retrospectivo

Autores: MARIANA AFFONSO VASCONCELOS; FERNANDA PAULA COSTA; CRISTIANE DOS SANTOS DIAS; CAROLINA CAMARGOS FONSECA; IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES ; ANA PAULA DE MELO CAMPOS; RAFAELA ANDRADE DE CARVALHO; ALINE FERREIRA ZWETKOFF; MARIANA FISHER DE PAULA LOPES; EDUARDO ARAÚJO OLIVEIRA

Resumo: Introdução: Válvula de uretra posterior (VUP) é uma causa comum de doença renal crônica (DRC) em crianças, mas ainda há uma escassez de conhecimento sobre a etiologia, incidência e evolução dessa uropatia. O objetivo deste estudo foi avaliar o curso clínico de uma coorte de pacientes com VUP. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo incluindo pacientes com válvula de uretra posterior admitidos na Unidade de Nefrologia Pediátrica do Hospital das Clínicas (UNP) entre 1970 e 2014. DRC foi definida pela taxa de filtração glomerular (TFG) abaixo de 75 ml/min/1,73m² em dois exames consecutivos. A TFG foi estimada pela fórmula de Schwartz e cols. A sobrevida renal foi estimada pelo método de Kaplan-Meier. Resultados: Foram acompanhados 144 meninos, sendo que a apresentação clínica inicial foi infecção urinária em 74 crianças (51%), diagnóstico pré-natal em 51 casos (35%) e outras manifestações em 19 casos (14%). A mediana de idade de admissão na UNP foi de 9,5 meses (IQ, 1,5 a 48 meses). A mediana de creatinina foi de 0,86 mg/dl (IQ, 0,5 a 1,5 mg/dl). Todos os pacientes foram inicialmente submetidos à derivação do trato urinário (vesicostomia e/ou ureterostomia) e posteriormente foram submetidos à fulguração endoscópica da VUP. A mediana de tempo de seguimento de aproximadamente de 10 anos (IQ, 3 a 15 anos). Um total de 28 crianças (19%) foram seguidas por mais de 18 anos. Em relação à função renal, 58 pacientes evoluíram com doença renal crônica. A mediana da TFG no final de seguimento foi de 73 ml/min/1,73m² (IQ, 22,7 – a 111,3). A mediana de tempo estimada de sobrevida renal foi de 17,4 anos (IC95% , 12,6 – 22,3). Quinze pacientes (10%) faleceram durante o período de seguimento. Conclusão: O curso clínico da VUP mostra uma grande probabilidade de deterioração da função renal a longo prazo e estes pacientes devem ser acompanhadas até a idade adulta com estrito controle da pressão arterial e da função renal.